

**RELATÓRIO**

**DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**EXERCÍCIO DE 2017**

No cumprimento do disposto no Código das Sociedades Comerciais, eis-nos a apresentar, Senhores Acionistas, o Relatório referente à actividade da Segurassiste, S.A., no decurso do exercício findo em 31 de Dezembro de 2017.

Neste ano, o 26º da nossa Sociedade, concluiu-se o processo de transformação da empresa iniciado em 2016, de modo a adaptar os nossos serviços a uma actividade cada vez mais exigente e complexa, tendo também em vista uma optimização das estruturas existentes. O mercado segurador encontra-se permanentemente em profunda reestruturação, mercê da aplicação de legislação que vem trazer maior rigor na subscrição, promovendo o equilíbrio de ratios por ramo.

A alteração de acionistas em diversas seguradoras, e a fusão de duas destas, acarretaram alterações adicionais e desafios tanto maiores, não só no cumprimento de obrigações legais às quais estamos acometidos, como também na negociação junto das mesmas.

Atendendo que a nossa actividade depende directamente da forma como o mercado segurador reage, estas alterações acabam tendo impacto directo na forma como operamos junto de clientes.

Paralelamente, o consumidor mantém o seu enfoque no preço, resultado que associamos não só às dificuldades económicas que se continuam a fazer sentir, como também ao hábito que entretanto se instalou de se encontrarem sempre custos mais baixos, num movimento contrário aquele que já se faz sentir, promovendo a generalidade das seguradoras reajustes às condições tarifárias dos contratos vigentes, para um equilíbrio técnico em ramos há muito deficitários, em particular, os de Acidentes de Trabalho, Saúde e Automóvel.

Adivinham-se, por conseguinte, novos e maiores desafios para o sector da mediação e corretagem de seguros, para os quais deveremos preparar-nos com a necessária antecipação, adequando os nossos serviços, prestação e oferta.

Nesta anuidade, mantivemos o processo de transformação da nossa sociedade, iniciado no exercício anterior adequando-a na forma e com os meios adequados a estes desafios.

Na sequência da abertura do nosso capital em 2016, à “Nacional Gest SGPS, SA”., empresa que detém participações sociais em outras empresas de mediação, a qual é composta por profissionais com créditos firmados na nossa actividade, conseguiu-se dar o almejado cumprimento do disposto na alínea a) do nº 1 do Art.º 30 da Norma Regulamentar nº 17/2006, de 29 de Dezembro, da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

Muito do que dissemos no nosso relatório do exercício de 2016, foi cumprido, e foram as transformações verificadas, que estamos certos, nos permitirão conseguir, manter firmes as nossas premissas associadas à prestação de um serviço de excelência, próximo do Cliente e atento às suas necessidades, e de parceria transparente com o mercado segurador, mantendo inalterada a nossa génese. Só assim nos é permitido não só salvaguardar a manutenção de clientes que em nós veem confiando, e capitalizar todo o nosso *know how* na captação de novo negócio.

Para a nossa Sociedade, como consequência da reestruturação de carteira que concluímos no exercício económico de 2017, e de modo a garantir os correctos ratios de dispersão que nos são legalmente impostos, resultou um decréscimo do volume de negócios de aproximadamente 11%. Contudo, este decréscimo não se traduziu numa menor rentabilidade ou perda das carteiras, e a própria estrutura de custos inerente à gestão das mesmas também foi significativamente ajustada.

Passando à análise, propriamente dita, do que foi a actividade da empresa durante o findo exercício, entrando-se de seguida na análise comparativa dos números apurados.

## **ANÁLISE ECONÓMICA**

Demonstração de Resultados:

Segue-se o mapa de Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas, comparativo dos dois últimos exercícios:

**Demonstração dos Resultados**  
**Exercício findo em 31 de Dezembro de 2017**

(Valores expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>31.Dez.17</u>	<u>31.Dez.16</u>
<i>Rendimentos e Gastos</i>			
Prestação de serviços	16	211.886,91	238.580,86
Fornecimentos e serviços externos	17	- 136.424,09	- 189.095,96
Gastos com o pessoal	18	- 71.668,18	- 89.452,27
Aumentos/reduções de justo valor			- 309,02
Outros rendimentos	19	7.205,04	93.092,94
Outros gastos	20	- 11.824,05	- 5.407,17
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>- 824,37</b>	<b>47.409,38</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	- 1.470,97	- 1.312,61
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>- 2.295,34</b>	<b>46.096,77</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>- 2.295,34</b>	<b>46.096,77</b>
Imposto sobre o rendimento do período	8	- 1.892,20	- 6.922,37
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>- 4.187,54</b>	<b>39.174,40</b>

**Evolução dos “Resultados Líquidos”, nos quatro últimos exercícios:**

- 2014: - 3.593,50 €
- 2015: + 20.206,94 €
- 2016: + 39.174,40 €
- 2017: - 4.187,54 €

Propõe esta Administração que o Resultado Líquido obtido no exercício, seja transferido para Resultados Transitados.

**Contas:**

Anexo ao presente Relatório e Contas, encontrarão os Senhores Accionistas e Membros dos Órgãos Sociais a documentação de suporte contabilístico essencial ao acompanhamento do evoluir das contas do exercício em apreço.

Mapa de “Balço” em 31 de Dezembro de 2016 e de 2017”;

Mapa de “Demonstração dos Resultados” (exercício findo em 31 de Dezembro de 2017);

Mapa de “Demonstração dos Resultados por Funções” (exercício findo em 31 de Dezembro de 2017);

Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais (exercício findo em 31 de Dezembro de 2017);

Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais (exercícios de 2016 e 2017);

Anexo às Demonstrações Financeiras, em 31 de Dezembro de 2017;

Certificação Legal das Contas;

Balancete Geral (Regularizações), em 31 de Dezembro de 2017;

Balancete Geral (Encerramento), em 31 de Dezembro de 2017;

Relatório e Parecer do Fiscal Único.

Dos elementos acima enunciados, façamos referência aos números mais relevantes:

A Conta “Vendas e Serviços Prestados” registou um decréscimo de 26.693,95 Euros;

A Conta “Fornecimento e Serviços Externos” registou um decréscimo de 56.671,87 €, como consequência dos custos directamente relacionados com a reestruturação da carteira.

A Conta “Gastos com o pessoal”, registou um decréscimo de 17.784,09 €;

A rubrica “Outros Rendimentos” teve um decréscimo de 85.887,90 €, uma vez que em 2016 estava influenciada pelo valor de 88.698,19 €, resultado da alienação de património.

Assim, expurgando o valor de € 88.698,19, do EBITDA de 2016, verifica-se que as medidas resultantes da reestruturação efectuada, tiveram um impacto positivo no EBITDA de 2017, no valor de 40.464,44 €.

#### Orçamento para 2018:

	Descrição	Executado 2017	Orçamento 2018	Varição 2017/2018	Varição (%) 2017/2018
	<b>Gastos</b>				
62	Fornecimentos e serviços externos	-136 424,09	-138 000,00	-1 575,91	1,16%
63	Gastos com pessoal	-71 668,18	-50 000,00	21 668,18	-30,23%
64	Gastos de depreciação e de amortização	-1 470,97	-1 500,00	-29,03	1,97%
66	Perdas por reduções de justo valor				
68	Outros gastos e perdas	-11 824,05	-2 500,00	9 324,05	-78,86%
	<b>Total de gastos</b>	<b>-221 387,29</b>	<b>-192 000,00</b>	<b>29 387,29</b>	<b>-13,27%</b>
	<b>Rendimentos</b>				
72	Prestações de serviços	211 886,91	250 000,00	38 113,09	17,99%
77	Reversões				
78	Outros rendimentos e ganhos	7 205,04	91 800,00	84 594,96	1174,11%
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares				
	<b>Total de rendimentos</b>	<b>219 091,95</b>	<b>341 800,00</b>	<b>122 708,05</b>	<b>56,01%</b>
811	Resultado antes de impostos	-2 295,34	149 800,00	152 095,34	-6626,27%
812	impostos sobre o rendimento do período	-1 892,20	-36 000,00	-34 107,80	1802,55%
81	<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>-4 187,54</b>	<b>113 800,00</b>	<b>117 987,54</b>	<b>-4823,72%</b>

Cumpre-nos deixar, aqui, registo dos seguintes agradecimentos:

- À Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, pelo entendimento que tem manifestado da realidade associada à nossa actividade, dando provimento a solicitações que lhe foram endereçadas;
- Aos membros da Mesa da Assembleia Geral e ao Fiscal Único, que nos deram a sua prestimosa colaboração;
- Ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Senhor Dr. José Andrade e Sousa, pelo permanente apoio e avisados conselhos, sempre disponível;
- À Lismétodo – Organização e Gestão de Empresas, Lda., pela forma como apoiou esta Administração na reorganização contabilística da empresa, total disponibilidade no esclarecimento de dúvidas, com observância da estrita legalidade e correcta apresentação de contas da sociedade;
- Aos Administradores, Directores e Técnicos Comerciais, de Seguradoras, que nos têm ajudado, na nossa tarefa;
- Aos nossos Accionistas, pelo apoio diligente que nos transmitiram ao longo do exercício.

E, por fim, justamente por serem os mais importantes da cadeia, Amigos, Clientes e Agentes que compreendendo a forma como nos aplicamos na árdua tarefa da defesa dos seus interesses, se nos mantêm fiéis. Nunca é demais reafirmar serem eles a razão principal da nossa existência.

A signatária deliberou não aderir ao novo acordo ortográfico razão pela qual o presente Relatório obedece ao anterior ordenamento.

Lisboa, 03 de Março de 2018

O Conselho de Administração